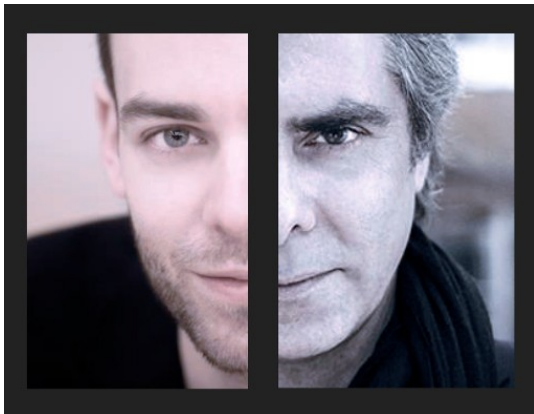




Concerto de violino e piano por Léo e Bruno Belthoise, com obras de Luiz Costa, Maurice Ravel, João Vasco e Claude Debussy. Concerto da Temporada Cruzada Portugal-França 2022 integrado na programação do Dia Internacional da Música. A entrada é livre.

Concebido pelo pianista Bruno Belthoise e pelo violinista Léo Belthoise, este concerto celebra a Temporada Portugal-França 2022 com obras de dois compositores franceses e de dois compositores portugueses. Este programa permite redescobrir duas obras emblemáticas da música francesa: as sonatas de Claude Debussy e Maurice Ravel. Para dialogar com estas obras, os intérpretes apresentam a luminosa “Sonatina op. 18” do compositor português Luiz Costa e dão destaque à obra “Mécanismes” para violino e piano que o compositor João Vasco compôs especialmente para os intérpretes, uma peça muito contrastante e com um ritmo frenético e irresistível.

PROGRAMA

LUIZ COSTA (1879-1960) - Sonatina op.18, para Violino e Piano (1947 / 1950)

- Allegro moderato
- Scherzando
- Lento
- Vivamente

MAURICE RAVEL (1875-1937) - Sonate “posthume”, pour violon et piano (1897)

JOÃO VASCO (b. 1976) - Mécanismes, para Violino e Piano (2021)

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) - Sonate, pour violon et piano (1917)

- Allegro vivo
- Intermède (Fantasque et léger)
- Finale (très animé)

SOBRE OS INTÉRPRETES

LÉO BELTHOISE | Violino

Membro do Ensemble Sillages e violino solo do Barcelona Modern, Léo Belthoise dedica grande parte das suas atividades ao novo palco da música.

Tendo estudado anteriormente sob a orientação de Raphaël Oleg na Musik Akademie Basel, ele é apoiado pela Fundação Suíça para Jovens Músicos e pelo Fundo Artístico Regional da Ile-de-France e atuou como músico de câmara em salas como o Arsenal em Metz, Casa da Música no Porto, l'Auditori em Barcelona, Teatro del Canal em Madrid, Radio Concert Hall em Genebra, Tonhalle em Zurique, Cortot Hall em Paris, ZeitRaume Biennale em Basileia, o GRAME-CNSMD em Lyon e o Teatro Reiter em Munique, com transmissão de rádio na France Musique, RTS, Antena 2 e Bayerischer Rundfunk. Uma estreita colaboração com compositores como Martin Matalon, Demian Luna, Ariadna Alsina e Alexandros Markeas levou-o a explorar e ampliar constantemente as possibilidades técnicas e musicais do seu instrumento. O seu disco a solo, dedicado às obras de Manon Lepauvre e Toshio Hosokawa, deverá ser lançado em 2023. Atualmente grava com o Trio Pangea uma antologia para a NAXOS.

+INFO: www.leobelthoise.com

BRUNO BELTHOISE | Piano

Bruno Belthoise é um intérprete e improvisador distinguido pela Fundação Robert Laurent-Vibert. Recebeu o prémio da Fondation de France em 1988. No ano seguinte, obteve o Diplôme Supérieur d'Exécution na École Normale de Musique de Paris e, em 1997, foi nomeado "Revelação Clássica" da ADAMI. Prosseguiu a sua formação com Françoise Buffet-Arsenijevic, Bruno Rigutto, François-René Duchâble e Helena de Sá e Costa.

Bruno Belthoise é convidado a tocar com frequência em França e no estrangeiro a interpretar repertório que vai de Bach aos compositores dos nossos dias. Aprecia o desafio do recital a solo mas a música de câmara ocupa desde sempre um lugar essencial na sua carreira. Apresentou-se na Casa da Música (Porto), na Salle Gaveau (Paris), no Centro Cultural de Belém (Lisboa), no Tribeka Film Center (Nova Iorque), na Place des Arts (Montreal), na National Library of Australia (Canberra), na Musikhaus (Viena).

Também o ouvimos na France Musique (rádio clássica francesa), na Saarländischer Rundfunk (Sarbrück) e em inúmeros concertos transmitidos em directo pela RTP-Antena 2.

Estando ativamente envolvido na estreia de obras dos nossos dias, Bruno Belthoise interpretou Emmanuel Hieaux, Alexandre Delgado, Bernard de Vienne, Sébastien Béranger, Edward Ayres

d'Abreu, Jean-Pierre Deleuze, Louis Marischal, Fernando Lapa, Sérgio Azevedo e Carlos Marecos. A sua discografia conta com cerca de trinta discos que espelham a criatividade do seu percurso. Desde 1993, colabora regularmente com o quinteto de sopros Le Concert Impromptu, criando com este ensemble vários espectáculos no domínio da Cross-Opera. Apaixonado pela arte de contar histórias, que ele associa ao seu piano, realizou vários concertos narrados para o público jovem e gravou discos para a La Librairie Sonore da etiqueta Frémeaux & Associés.

Após vinte e cinco anos de trabalho de pesquisa e interpretação em torno da música portuguesa, a cultura deste país tornou-se para o pianista uma segunda pátria, empenhando-se na divulgação de compositores portugueses mas sem hesitar em criar pontes com a música francesa. Membro fundador do Trio Pangea, prepara atualmente com este ensemble a gravação de uma série de cinco discos intitulada “Portuguese Piano Trios” para a etiqueta Naxos, incluindo maioritariamente primeiras gravações mundiais. Em 2013, Bruno Belthoise deu origem ao primeiro volume da coleção de partituras antológicas Compositores Portugueses - Repertório para pianistas, publicada pela AvA Musical Editions. Os seus projetos são apoiados pelas mais importantes instituições ligadas à cultura portuguesa: Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Camões, Arte Institute of New York, MPMP, Fundação GDA e RTP-Antena 2. Em 2022, numa digressão com quatro orquestras apoiada pela Temporada Portugal-França 2022, estreou o Concerto para piano e orquestra op. 78 de Anne Victorino d'Almeida.

+INFO: www.brunobelthoise.com

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados